

# Listagem preliminar da flora fanerogâmica dos campos rupestres do Parque Estadual do Itacolomi — Ouro Preto/Mariana, MG

Marcos Valério Peron

Biólogo — Convênio FBCN/JBRJ e Bolsista do CNPq

## Resumo

O Parque Estadual do Itacolomi situa-se nos municípios de Ouro Preto e Mariana, Minas Gerais, Brasil, abrangendo toda a Serra do Itacolomi, uma das componentes da Cadeia do Espinhaço. É apresentada uma listagem preliminar da flora fanerogâmica dos campos rupestres que ocorrem na área do parque, que consta de 67 famílias e cerca de 300 espécies.

## Abstract

The Itacolomi State Park is situated in both the cities of Ouro Preto and Mariana, in the State of Minas Gerais, Brazil, concerning all the "Serra do Itacolomi", a component of the Espinhaço range. This paper presents a preliminar list of the fanerogamic flora of the "campos rupestres" pertinent to this area. The present list includes 67 families and about 300 species.

## Introdução

A flora dos campos rupestres (*sensu* Magalhães, 1966) tem despertado o interesse de vários pesquisadores desde o início deste século. Silveira (1908, 1931), um dos precursores dos trabalhos florísticos em Minas Gerais, aborda aspectos geológicos, hidrográficos e florísticos de algumas serras mineiras; Barreto (1949) adota a denominação "campos alpinos" e cita o solo e o clima como fatores determinantes das características típicas desta vegetação; Magalhães (1954) fornece uma lista de 234 espécies de Angiospermas para a Serra do Cipó, enquanto Ferreira & Magalhães (1977) e Ferreira, D'Assunção & Magalhães (1978) fornecem dados florísticos para as serras do Caraça, Grão Mongol e Ibitipoca, todas em Minas Gerais. Recentemente Giulietti *et al.* (1987) apresentaram uma caracterização minuciosa da vegetação da Serra do Cipó juntamente com uma listagem de 100 famílias de dicotiledôneas, 24 de monocotiledôneas, 1 de gimnosperma, 10 de pteridófitas e 11 de briófitas, num total de cerca de 1.600 espécies.

Alguns trabalhos relacionados mais diretamente com a flora da área estudada são os de Schwacke (1900), nos quais o autor descreve algumas espécies novas do município de Ouro Preto, e os de Lisboa (1956, 1971), o primeiro deles um *check-list* das pteridófitas de Ouro Preto e o segundo uma descrição dos aspectos gerais da flora da região.

O Parque Estadual do Itacolomi está situado nos municípios de Ouro Preto e Mariana, Estado de Minas Ge-

rais, entre os meridianos 43°32' e 43°22' WG e os paralelos 20°30' e 20°20' S, abrangendo toda a Serra do Itacolomi, uma das componentes da Cadeia do Espinhaço ou Serra Geral, com uma área de aproximadamente 6.000ha.

As altitudes dentro do parque variam desde 700 até 1.752 metros acima do nível do mar. Os campos rupestres abrangem toda a área acima da cota de 1.300-1.400 metros (Fig. 1). Nessa área podemos identificar cinco tipos básicos de formações vegetais: os capões de mata que acompanham os cursos d'água, perenifólios, compostos por arvoretas e árvores de 8-10 metros de altura, sendo as mais representativas *Pera glabrata*, *Sloanea monosperma*, *Posoqueria latifolia*, *Hedyosmum brasiliense*, *Myrcia formosiana*, *Myrsine umbellata*, *Tibouchina semidecandra*, entre outras; os capões de mata das encostas secas, subcaducifólios, com arvoretas e árvores de 5-8 metros de altura, compostos principalmente por *Vanillosmopsis erythropappa* (candeia), como também *Trembleya parviflora*, *Baccharis dracunculifolia*, entre outras; os campos gramíneos secos, onde podemos identificar herbáceas como *Seris amplexifolia*, *Vernonia linearis*, *Inulopsis scaposa*, *Esterhazia splendida*, como também várias Xyridaceae e Eriocaulaceae, subarbustos dos gêneros *Microlicia*, *Chaetostoma* e *Lavoisiera* e alguns arbustos esparsos, entre eles *Byrsonima variabilis* e *Lychnophora tricocarpa*; os campos gramíneos úmidos, onde são freqüentes *Genlisea aurea*, *Utricularia praelonga*, *Drosera montana*, *Lobelia thapsoidea*, bem como Xyridaceae e Cyperaceae; e os afloramentos rochosos quartzíticos, onde são freqüentes *Paliavana lasiantha*, *Nematanthus hirsutus*, *Sinningia magnifica*, *Neomarica*

*rupestres*, *Tibouchina multiflora*, *Trembleya pentagona*, *Byrsonima variabilis*, bem como várias Velloziaceae e Orchidaceae.

## Material e métodos

Para a elaboração da listagem aqui apresentada foram levantadas todas as exsicatas de espécies coletadas na área referida depositadas no Herbário José Badini (OUPR) da Universidade Federal de Ouro Preto, onde estão depositadas as coleções de Leonidas Damazio, botânico da Escola de Minas de Ouro Preto, que coletou na região no início do século; as do Prof. José Badini, botânico da Escola de Farmácia da UFOP e atual curador do her-

bário, que realizou coletas na área a partir da década de 40; e as coleções do Prof. Moacir A. Lisboa, também da Escola de Minas, que realizou algumas coletas na década de 70, principalmente Compositae.

Além do levantamento do herbário, foram realizadas excursões periódicas no período de janeiro de 1986 a dezembro de 1987, nas quais foram feitas coletas aleatórias de todo material fértil disponível em cada época.

A identificação das espécies foi feita através da consulta à bibliografia especializada disponível, comparação com material de herbário identificado por especialistas e, quando possível, pelo envio do material aos respectivos especialistas. Os nomes constantes das exsicatas levantadas no herbário OUPR foram confirmados e atualizados frente à bibliografia disponível.

## Listagem

Família	Espécie	Família	Espécie
ACANTHACEAE	<i>Ruellia macrantha</i> (Mart. ex Nees) Lind.		<i>O. insigne</i> (Decne) Malme
AMARYLLIDACEAE	<i>Alstroemeria foliosa</i> Mart. <i>Hippeastrum damazianum</i> Beauv.		<i>O. minarum</i> Fourn. <i>O. pachyglossum</i> Decne <i>O. strictum</i> Mart. subsp. <i>strictum</i>
ANNONACEAE	<i>Guatteria villosissima</i> St.-Hil.	BALANOPHORACEAE	<i>Langsdorfia hipogaea</i> Mart.
APOCYNACEAE	<i>Mandevilla atrovioleacea</i> (Stadelm.) Woodson <i>M. martiana</i> (Stadelm.) Woodson	BEGONIACEAE	<i>Begonia lobata</i> Schott
AQUIFOLIACEAE	<i>Ilex chamaedrifolia</i> Reiss. <i>I. euryformis</i> Reiss. <i>I. grandis</i> Reiss. <i>I. loranthoides</i> Mart. <i>I. subcordata</i> Reiss.	BROMELIACEAE	<i>Billbergia elegans</i> Mart. <i>Canistrum aurantiacum</i> E. Morrem <i>Cryptanthus schwackeanus</i> Mez <i>Dyckia schwackeana</i> Mez <i>D. trichostachia</i> Baker <i>Pitcairnia flammae</i> Lind. <i>Vriesea platynema</i> Gaud. var. <i>platynema</i>
ARACEAE	<i>Anthurium</i> cf. <i>glaziovii</i> Hook. <i>A. scandens</i> (Aubl.) Engl. <i>A. cf. sellowianum</i> Kunth	BURMANIACEAE	<i>Burmania damazii</i> Beauv.
ARISTOLOCHIACEAE	<i>Aristolochia smilacina</i> Duchtr.	BURSERACEAE	<i>Protium brasiliense</i> (Spreng.) Engl.
ASCLEPIADACEAE	<i>Blepharodon aphyllum</i> Fourn. <i>B. nitidum</i> (Vell.) Macbr. <i>Ditassa laevis</i> Mart.  <i>D. longisepala</i> (Hua) Font. & Schw. <i>D. mucronata</i> Mart. <i>Goniantela hilairiana</i> (Fourn.) Malme <i>Oxypetalum erectum</i> Mart. <i>O. foliosum</i> Mart.	CAMPANULACEAE	<i>Lobelia camporum</i> Pohl <i>L. thapsoidea</i> Schott <i>Siphocampylus westinianus</i> (Billb.) Phol
		CHLORANTHACEAE	<i>Hedyosmum brasiliense</i> Mart.
		CLETHRACEAE	<i>Clethra scabra</i> Pers
		COMPOSITAE	<i>Achyrocline alata</i> (H.B.K.) DC <i>A. satureioides</i> DC <i>Baccharis aphylla</i> (Vell.) DC

Família

Espécie

*B. calvescens* DC  
*B. dracunculifolia* DC  
*B. helichrysoides* DC  
*B. hirta* DC  
*B. lychnophora* Gardner  
*B. microcephala* DC  
*B. platypoda* DC  
*B. reticularia* DC  
*B. retusa* DC  
*B. schultzei* Baker  
*B. semiserrata* var. *elaegnoides* (Steud.) G.M Barroso  
*B. traconanthoides* DC  
*B. veronioides* DC  
*Baccharidastrum triplinerve* (Less.) Cabrera  
*Bidens rubrifolius* H.B.K.  
*Brickellia* sp.  
*Calea rotundifolia* (Less.) Baker  
*Chionolaena lychnophorioides* Sch.-Bip.  
*Dasyphyllum sprengelium* (Gardner) Cabrera  
*Eclipta alba* (L.) Hassk.  
*Elaephantopus scaber* L.  
*Eremanthus incanus* Less.  
*Erigeron maximus* Sink & Otto  
*Eupatorium adamantium* Gardner  
*E. amigdalinum* Lam.  
*E. amphidictium* DC  
*E. angulicaule* Sch.-Bip.  
*Eupatorium conyzoides* Vahl.  
*E. cylindrocephalum* Sch.-Bip.  
*E. decumbens* (Gardner) Baker  
*E. laevigatum* Lam.  
*E. multiflosculosum* DC  
*E. pedale* Sch.-Bip.  
*E. squalidum* DC  
*Gnaphalium* sp.  
*Inulopsis scaposa* (Baker) O. Hoffm.  
*Lucilia glomerata* Baker  
*Lychnophora tricocarpa* Less.  
*Mikania estrellensis* Baker  
*M. hirsutissima* DC  
*M. microphylla* Sch.-Bip.  
*M. obtusata* DC  
*M. scandens* (L.) Willd.

Família

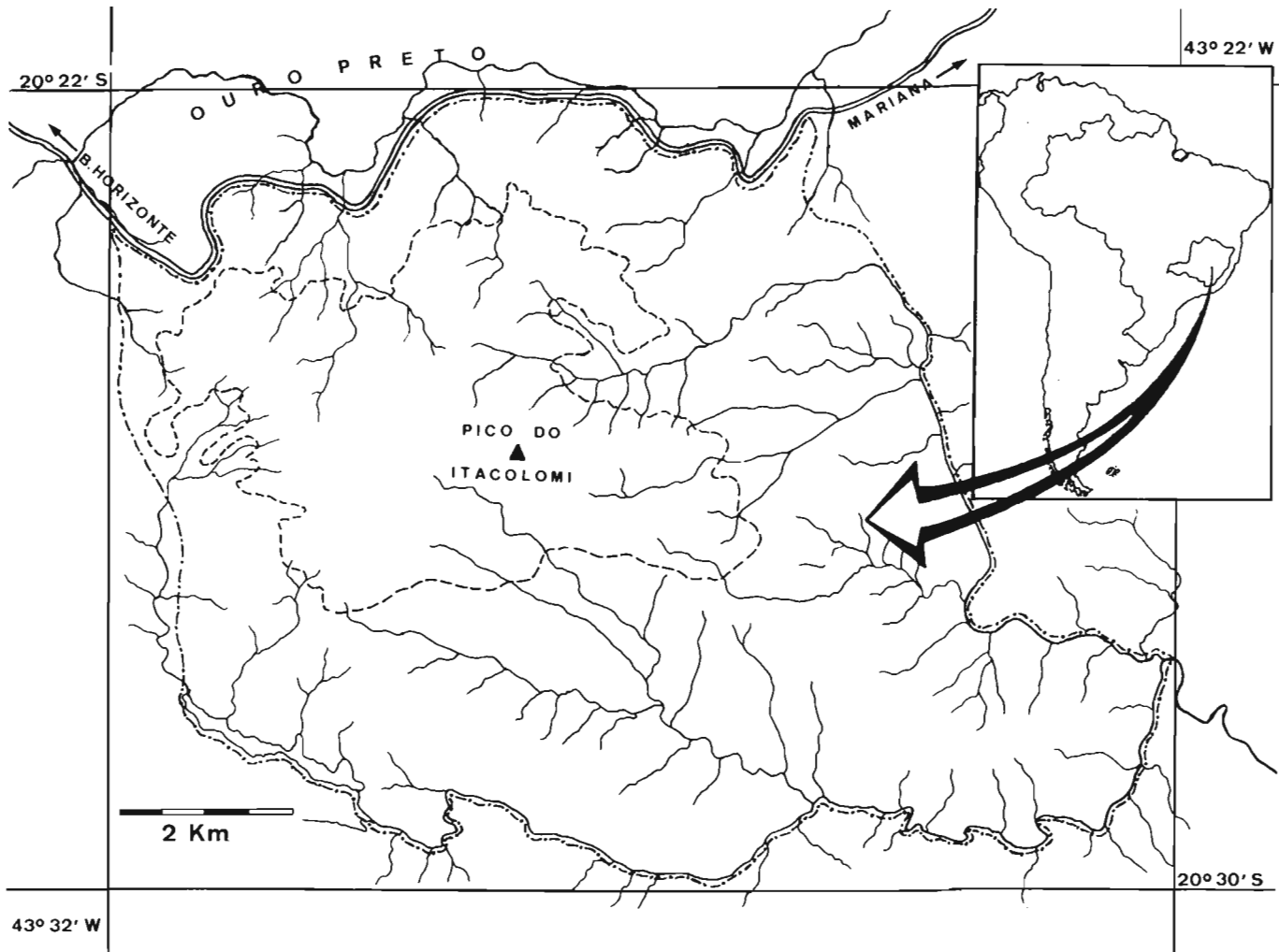
Espécie

*M. subverticillata* Sch.-Bip.  
*Moquinia* sp.  
*Ophyrosporus freyreissii* Baker  
*Piptocarpha axillaris* Baker  
*Piptolepis ericoides* Sch.-Bip.  
*Pterocaulon alopecuroides* (Lam.) DC  
*Senecio ellipticus* DC  
*S. pelucidinervis* Sch.-Bip.  
*S. pohlii* Sch.-Bip.  
*Seris amplexifolia* Gardner  
*S. discoidea* Less.  
*Stenocline chionaea* DC  
*Symphypappus reticulatus* var. *itacolumiensis* Sch.-Bip.  
*Trichogonia apparicioi* G.M. Barroso  
*T. hirtiflora* Sch.-Bip.  
*T. martii* Baker  
*T. menthaefolia* Gardner  
*T. villosa* Sch.-Bip.  
*Vanillosmopsis erythropappa* Sch.-Bip.  
*Vernonia discolor* Less.  
*V. gnaphalioides* Sch.-Bip.  
*V. holosericea* Mart.  
*V. lindbergii* Baker  
*V. linearifolia* Less.  
*V. linearis* Spreng.  
*V. pedunculata* DC  
*V. psilophylla* DC  
*V. scorpioides* Pers.  
*V. viscidula* Less.  
  
 CORNACEAE  
*Griselinia ruscifolia* (Clos) Taub.  
  
 CUNONIACEAE  
*Weinmannia humilis* Engl.  
*W. paulliniifolia* Pohl ex Ser.  
  
 DROSERACEAE  
*Drosera capillaris* Poir.  
*Drosera montana* St.-Hil.  
  
 ELAEOCARPACEAE  
*Sloanea monosperma* Vell.  
  
 ERICACEAE  
*Gautheria organensis* Meissn.  
*Gaylussacia pinifolia* Cham. & Schl.  
*G. salicifolia* Cham. & Schl.  
*G. vitis-idaea* Mart. & Meissn.  
  
 ERIOCAULACEAE  
*Paepalanthus hilaire* Koern.  
  
 ERYTHROXYLACEAE  
*Erythroxylum gonocladum* (Mart.) O.E. Schulz

<i>Família</i>	<i>Espécie</i>	<i>Família</i>	<i>Espécie</i>
EUPHORBIACEAE	<i>Croton comosus</i> Muell. Arg. <i>Euphorbia</i> sp. <i>Pera glabrata</i> (Schott) Baill. <i>Sebastiania corniculata</i> Muell. Arg.		<i>Senna reniformes</i> (G. Don) Irwin & Barneby <i>Stylosanthes viscosa</i> Sw.
FLACOURTIACEAE	<i>Casearia sylvestris</i> Sw.	LENTIBULARIACEAE	<i>Genlisea aurea</i> St.-Hil. <i>Utricularia praelonga</i> St.-Hil. & Girard <i>U. reniformes</i> St.-Hil.
GESNERIACEAE	<i>Nematanthus hirsutus</i> (Mart.) A. Chautems <i>Paliavana lasiantha</i> Wichler <i>Sinningia magnifica</i> (Otto & Dietr.) Wichler <i>S. tuberosa</i> (Mart.) H.E. Moore	LYTHRACEAE	<i>Diplusodon microphyllus</i> Pohl
GRAMINAE	<i>Aulonemia effusa</i> (Hack.) McClure <i>Chusquea pinifolia</i> (Nees) Nees <i>Paspalum polyphyllum</i> Nees	MAGNOLIACEAE	<i>Talauma ovata</i> St.-Hil.
GUTTIFERAE	<i>Clusia</i> cf. <i>criuva</i> Camb. <i>Vismia brasiliensis</i> Choisy <i>V. micrantha</i> Mart. <i>V. parviflora</i> Cham. & Schl.	MALPIGHIACEAE	<i>Byrsonima dealbata</i> Gris. <i>B. intermedia</i> A. Juss. <i>B. variabilis</i> A. Juss. <i>Peixotoa tomentosa</i> A. Juss.
HUMIRIACEAE	<i>Humiriastrum glaziovii</i> var. <i>angustifolia</i> Cuatr.	MALVACEAE	<i>Abutilon inaequilaterum</i> St.-Hil. <i>Pavonia montana</i> Garcke <i>P. sagittata</i> A. Juss. <i>Sida rhombifolia</i> L.
HYPERICACEAE	<i>Hypericum cordiforme</i> St.-Hil.	MELASTOMATACEAE	<i>Behuria glutinosa</i> Cogn. <i>Cambessedesia hilairiana</i> (St.-Hil. ex Bonpl.) DC <i>Chaetostoma pungens</i> Mart. & Schr. ex DC <i>Clidemia neglecta</i> D. Don <i>Cornolia sertularia</i> (Schr. & Mart. ex DC) Triana <i>Fritzchia erecta</i> Cham. & Schl. <i>Lavoisiera pulcherrima</i> Mart. & Schr. ex DC <i>Leandra scabra</i> DC <i>Marcetia taxifolia</i> (St.-Hil. ex Bonpl.) DC <i>Miconia corallina</i> Spreng. <i>M. pepericarpa</i> DC <i>M. pinipilis</i> Cogn. <i>M. rubiginosa</i> DC <i>Microlicia cordata</i> (Spreng.) Cham. <i>M. fulva</i> (Spreng.) Cham. <i>M. isophylla</i> DC <i>Pterolepis alpestris</i> Triana <i>Tibouchina adenostemon</i> DC Cogn. <i>T. cardinalis</i> (Bonpl.) Cogn. <i>T. dendroides</i> (Naud.) Cogn. <i>T. frigidula</i> (DC) Cogn. <i>T. multiflora</i> (Gardner) Cogn.
HYPOXIDACEAE	<i>Hypoxis decumbens</i> L.		
IRIDACEAE	<i>Neomarica rupestres</i> (Rav.) Chukr. <i>Sisyrinchium vaginatum</i> Spreng.		
LABIATAE	<i>Hyptis asperrima</i> (Spreng.) E. Pling		
LAURACEAE	<i>Cassita filiformes</i> L. <i>Ocotea spixiana</i> Mez <i>O. tristis</i> (Nees) Mez		
LEGUMINOSAE	<i>Camptosema bellum</i> (Mart.) Benth. <i>Chamaecrista andromedeae</i> (Benth.) Irwin & Barneby <i>C. dentata</i> (Vog.) Irwin & Barenby <i>Chamaecrista flexuosa</i> (L.) Greene <i>Clitoria rufescens</i> Benth. <i>Dalbergia miscolobium</i> Benth. <i>Inga sessilis</i> Mart. <i>Mimosa calothamnus</i> Mart. <i>Periandra mediterranea</i> (Vell.) Taub.		



<i>Família</i>	<i>Espécie</i>	<i>Família</i>	<i>Espécie</i>
SOLANACEAE	<i>Dysochroma viridiflora</i> (Sims.) Miers	VALERIANACEAE	<i>Valeriana scandens</i> L.
	<i>Solanum pelliceum</i> Sendt.	VELLOZIACEAE	<i>Vellozia caruncularis</i> Mart. ex Seub.
	<i>S. swartzianum</i> subsp. <i>chrysophyllum</i> (Decne.) Carv.		<i>V. compacta</i> Mart. ex Schult.f.
	<i>S. velleum</i> (Swartz) Roem. & Schl.	VERBENACEAE	<i>Aegiphila obducta</i> Vell.
STERCULIACEAE	<i>Byttneria scabra</i> L.		<i>Lantana lundiana</i> Schauer
STYRACACEAE	<i>Pamphilia aurea</i> Mart.		<i>Vitex polygama</i> Cham.
	<i>Styrax ferruginea</i> Nees & Mart.	VOCHYSIACEAE	<i>Vochysia emarginata</i> (Vahl.) Poir.
THEACEAE	<i>Laplacea tomentosa</i> Walp.		<i>V. tucanorum</i> Mart.
UMBELLIFERAE	<i>Hydrocotyle quinqueloba</i> R. & P.	XYRIDACEAE	<i>Xyris trachyphylla</i> Mart.
	<i>Eryngium</i> cf. <i>paniculatum</i> Cav.	WINTERACEAE	<i>Drimys brasiliensis</i> Miers



--. Limites do Parque Estadual do Itacolomi  
 ---- Área ocorrência dos campos rupestres  
 = BR 356

## Discussão e conclusões

A listagem apresentada contém somente as espécies já identificadas até o momento, desta forma famílias importantes tais como Velloziaceae, Xyridaceae, Eriocaulaceae, Graminae e Leguminosae aparecem com um número reduzido de espécies, visto que o material coletado destas famílias ainda se encontra em poder dos respectivos especialistas.

Baseando-nos apenas nos resultados preliminares, verificamos que as famílias com maior representatividade a nível de número de espécies são: Compositae (75), Melastomataceae (26), Orchidaceae (26), Myrtaceae (19), Asclepiadaceae (12), Leguminosae (11) e Rubiaceae (10). As famílias Compositae, Melastomataceae, Myrtaceae, Graminae, Eriocaulaceae, Leguminosae, Melastomataceae, Velloziaceae, Malpighiaceae e Xyridaceae são referidas por Giulietti *et al.* como as mais representativas da flora da Serra do Cipó, o que em linhas gerais concorda com os dados aqui apresentados. Outros trabalhos realizados em re-

giões de campos rupestres, como os citados na introdução deste, também apontam estas famílias como dominantes deste tipo de vegetação.

Uma publicação posterior conterà os resultados finais, ou seja, uma descrição detalhada das formações vegetais observadas, sua composição e a listagem final, a partir dos quais poderão ser quantificados e relacionados os dados florísticos da área estudada.

## Agradecimentos

Aos pesquisadores C.E.B. Proença, C.F.C. de Sá, E. From-Trinta, G.M. Barroso, G. Martinelli, J.H. Kirkbride, L.d'A.F. de Carvalho, M. Nadruz, M. Sobral, N.S. Chukr, R. Andreatta, R.V.C. Alves e T. Fontoura pelas identificações; ao Prof. José Badini pelo auxílio nas identificações; e aos Pesquisadores Jorge Fontella Pereira e Haroldo Cavalcanti de Lima pela leitura do texto e sugestões apresentadas.

## Referências bibliográficas

- BARRETO, H.L.M. 1949. Regiões Fitogeográficas de Minas Gerais. *Bol. Geogr.* 14:14-28.
- FERREIRA, M.B., D'ASSUNÇÃO, W.R.C. & MAGALHÃES, G.M. 1978. Nova Contribuição para o Conhecimento da Vegetação da Cadeia do Espinhaço ou Serra Geral (Maciço do Caraça). *Oréades* 6:49-66.
- \_\_\_\_\_. & MAGALHÃES, G.M. 1977. Contribuição para o Conhecimento da Vegetação da Serra do Espinhaço em Minas Gerais (Serras do Grão Mongol e de Ibitipoca). In: FERREIRA, M.B., ed. *Anais XXVI Congr. Nac. Bot.*, Rio de Janeiro, p. 189-202.
- GIULIETTI, A.M. *et al.* 1987. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Caracterização e lista das Espécies. *Bol. Bot.* 9:1-151.
- HARLEY, R.M. & MAYO, S.J. 1980. *Towards a Checklist of the Flora of Bahia*. Kew, Royal Botanic Gardens.
- JOLY, A.B. 1970. *Conheça a Vegetação Brasileira*. São Paulo, EDUSP & Polígono, 181 p.
- LISBOA, M.A. 1956. Pteridophytes de Ouro Preto. *Anais Esc. Minas Ouro Preto* 29:21-27.
- \_\_\_\_\_. 1971. A Flora de Ouro Preto. *Revista Esc. Minas* 39:1-10.
- MAGALHÃES, G.M. 1954. Contribuição para o Conhecimento da Flora dos Campos Alpinos de Minas Gerais. In: SCHULTZ, A.R., ed. *Anais V Congr. Nac. Bot.*, Porto Alegre, p. 227-304.
- \_\_\_\_\_. 1956. Características de Alguns Tipos Florísticos de Minas Gerais. II. *Revista Brasil. Biol.* 1:76-92.
- \_\_\_\_\_. 1966. Sobre os Campos Cerrados de Minas Gerais. *Anais Acad. Brasil. Ci., Supl.* 38:59-70.
- RIZZINI, C.T. 1979. *Tratado de Fitogeografia do Brasil*. São Paulo, Edgard Blücher Ltda. & EDUSP, vol. 2, 374 p.
- SCHWACKE, W. 1900. *Plantas Novas Mineiras*. Belo Horizonte, Imprensa Oficial, 25 p.
- SILVEIRA, A.A. 1908. *Flora e Serras Mineiras*. Belo Horizonte, Imprensa Oficial, 206 p.
- \_\_\_\_\_. 1931. *Floralia Montium*. Belo Horizonte, Imprensa Oficial, vol. 2, 639 p.